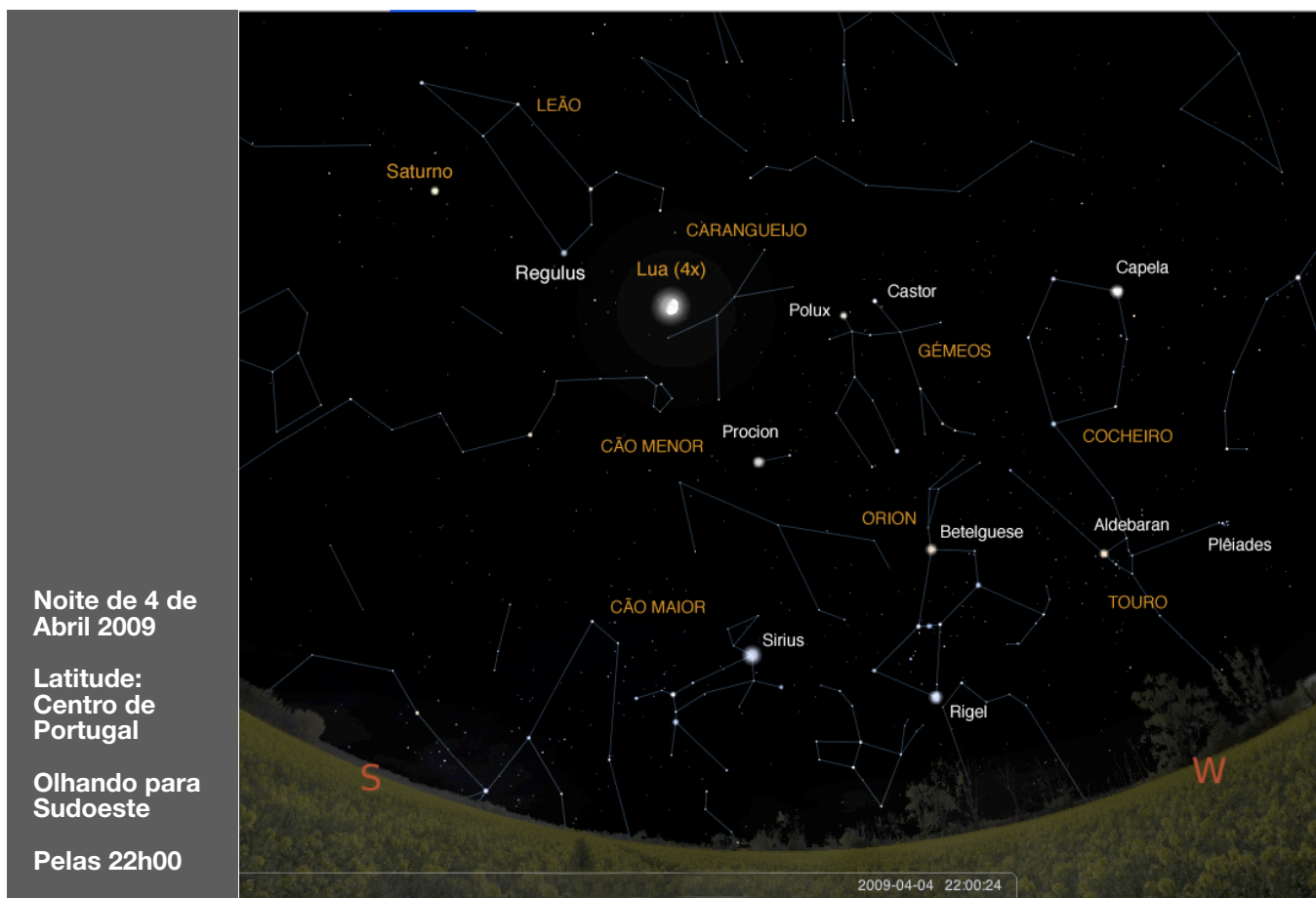


SUGESTÕES DE OBSERVAÇÃO

100 Horas de Astronomia :: 2-5 Abril, 2009



Olhando para Sudoeste

Orion [*Orion*]

Orion é a maior constelação do hemisfério Norte. As suas sete estrelas mais brilhantes estão dispostas em forma de ampulheta, com 3 delas alinhadas - as 3 Marias - formando o estrangulamento da ampulheta, ou seja, o cinto do Orion.

Algumas destas estrelas brilhantes encontram-se em fases completamente distintas: A estrela Betelguese é uma estrela gigante vermelha que está no final da sua vida, cujo diâmetro é cerca de 300 vezes maior que o do Sol. Por oposição a esta estrela temos Rigel, uma estrela gigante azul, muito jovem.

Podemos também tentar observar, com o telescópio, a Nebulosa de Orion (M42), que se encontra mais ou menos a meio da espada de Orion, um pouco abaixo das 3 Marias. Esta Nebulosa Molecular é uma das maiores que se conhecem, encontra-se a cerca de 1 500 anos-luz de distância e tem cerca de 16 anos-luz de diâmetro.

Nota - A Cor das Estrelas

A cor das estrelas está relacionada com a sua temperatura, assim, uma estrela azul tem à sua superfície temperaturas acima dos 10.000°C, enquanto que as estrelas brancas têm temperaturas acima dos 8.000°C. Estrelas amarelas, de que o Sol é um exemplo, são estrelas com temperaturas de superfície que rondam os 6.000°C, enquanto que as estrelas vermelhas são as menos quentes de todas, a sua temperatura é inferior a 4.000°C.

Cão Maior [*Canis Major*]

Esta constelação representa um dos dois cães de caça de Orion. Nela encontramos Sirius que é a estrela mais brilhante do céu nocturno. Esta estrela encontra-se a cerca de 8.6 anos-luz da Terra. Se olharmos para Sirius durante alguns segundos seguidos, vamos perceber com facilidade, a sua cor azulada. A 4° a sul de Sirius encontra-se o enxame aberto M41 que é observável com binóculos ou pequenos telescópios.

Cão Menor [*Canis Minor*]

No Cão Menor distinguimos facilmente Procion - fica cerca de 25° acima de Sirius, e encontra-se a uma distância de 11 anos-luz.

Num ambiente escuro pode ver-se a Via Láctea a passar entre Procion e Sirius. O Triângulo de Inverno, equilátero, é constituído pela estrela Betelguese de Orion, por Sirius do Cão Maior e por Procion do Cão Menor.

Gémeos [*Gemin*]

Na constelação de Gémeos, que se assemelha a um longo rectângulo temos duas estrelas brilhantes: Polux e Castor.

Polux encontra-se a 34 anos-luz, enquanto que Castor está mais distante, a 52 anos-luz.

Touro [*Taurus*]

Na constelação do Touro vemos uma estrela brilhante - Aldebaran, estrela que se encontra a cerca de 65 anos-luz. A 10° de Aldebaran, encontramos um enxame aberto de estrelas - as Plêiades (M45). As Plêiades, conhecidas em Portugal como o Sete-Estrela, nasceram da mesma nuvem molecular há 50 milhões de anos atrás. São estrelas azuis, ainda muito jovens. A olho nu, é possível distinguir 6-7 estrelas, nos melhores locais de observação, é possível detectar até 10 estrelas.

Cocheiro [*Auriga*]

O Cocheiro é muitas vezes representado como um papagaio de papel, e fica ligeiramente acima das extremidades das hastes do Touro. Na constelação do Cocheiro podemos encontrar mais uma estrela brilhante: Capela. Esta é a 6ª estrela mais brilhante do céu nocturno, tem uma cor amarelada e está a 42 anos-luz de distância.



<http://www.astro.up.pt/100horas>

<http://100horasdeastronomia.blogspot.com>

<http://www.astronomia2009.org>

©Stellarium

©Skymaps

©Um Passeio pelos Céus [Gradiva]

